

Ata da 9ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Pouso Alegre – IPREM de 2023.

No dia 18 de outubro de 2023 reuniram-se, às 15h08min, presencialmente, na sede do IPREM, os membros do Comitê de Investimento, para discutir e deliberar sobre a seguinte pauta:

- 1) Apresentação do Relatório Mensal de Investimentos, referente a Setembro/2023;
- 2) Análise do cenário econômico
- 3) Movimentação da Carteira.

Quanto ao item 1: Foi apresentado o Relatório Mensal de Investimentos referente a setembro. A carteira líquida teve rentabilidade negativa de R\$ 588.883,60, representando -0,14%, a carteira ilíquida teve rentabilidade negativa de -R\$ 346.119,08, representando -0,73%. Na carteira total o resultado negativo foi de R\$ 935.002,68, equivalente a -0,20%, enquanto a meta atuarial para o período foi de 0,64% (IPCA + 4,67% a.a). Foi apresentada a tabela de acompanhamento da PAI, não há nenhum desenquadramento em artigos da Resolução CMN 4963/2021, porém há 6 fundos com o patrimônio superior ao permitido por fundo. O desenquadramento é referente à aplicação nos fundos ilíquidos, nos quais não é possível fazer resgate, devido à falta de liquidez. **Os membros do Comitê de investimentos aprovaram o relatório por unanimidade.**

Quanto ao item 2:

Foi discutida pelos membros do Comitê a análise do cenário econômico a ser levada em consideração para as decisões de movimentação de recursos do fundo previdenciário do mês, que segue em anexo, elaborada pela Caixa Econômica.

Quanto ao item 3:

Foi sugerida a movimentação de R\$ 1.000.000,00 do fundo “Caixa Gestão Estratégica” para o fundo “Caixa Small Caps Ativo”. A movimentação será feita em duas parcelas iguais, com intervalo de 15 dias. Também foi sugerida a movimentação de R\$ 3.000.000,00 do “Itau Institucional Alocação Dinamica” para o fundo “Itau Small Caps Valuation”. A movimentação também será em 2 parcelas iguais e feita com intervalo de quinze dias. A movimentação se justificaria pois, apesar do início do ciclo de corte de juros no Brasil, verifica-se um forte movimento de fuga de risco ao longo dos meses de agosto, setembro e outubro, o que fez com que o índice small caps caísse mais de 15% em relação à máxima de agosto. Ainda assim, as projeções de longo prazo ainda indicam uma recuperação das empresas ligadas ao cenário doméstico com a queda de juros, sendo que a Caixa Econômica prevê uma alta de cerca de 26% para o IBOVESPA nos próximos 12 meses, o que levaria o índice dos atuais 114.000 pontos para 143.786 pontos. **A movimentação foi aprovada por unanimidade.** Foi sugerido, em seguida, que, caso até à próxima reunião do comitê ocorra abertura da taxa de juros e os títulos NTN-B 2028 e 2030 chegarem ao patamar de IPCA +6% ou maior, seja realizada a compra de 2.500 papéis (cerca de 10 milhões), com recursos retirados do fundo “BB Previdenciário Renda Fixa Retorno Total”. No início do mês de outubro o IPREM realizou uma compra de cerca de R\$ 10

milhões em NTN-Bs 2033, de modo que 47,4% da carteira do instituto está em ativos marcados na curva. Em maio de 2024 haverá o vencimento de cerca de 40 milhões em NTN-Bs, fazendo com que este percentual caia para menos de 40%. Com a compra, o IPREM pretende realizar compras graduais para manter um percentual entre 40% e 50% investidos em NTN-B na curva. Por fim, uma vez que foi realizada uma compra há menos de 30 dias, foi definido uma rentabilidade mínima um pouco mais alta com a régua de 6%, para compra neste mês. O IPREM possui cerca de 10 milhões tanto no vértice 2028 quanto no vértice 2030. **A movimentação foi aprovada por unanimidade.** Foi sugerida movimentação referente aos recursos do COMPREV, que entrarão em 08/11, no valor de R\$ 279.576,96. Foi sugerida a aplicação no fundo “BB Previdenciário Retorno Total”. **A movimentação foi aprovada por unanimidade.** Foi, por fim, sugerida movimentação referente aos recursos a serem recebidos pelo IPREM a título de cupons de NTN-B no valor aproximado de R\$ 2,5 milhões. Os recursos serão aplicados no fundo “Itau Institucional Alocação Dinâmica”. **A movimentação foi aprovada por unanimidade.**

Nada mais havendo por tratar, a reunião fica encerrada às 17h42min. Foi lavrada por mim, André Albuquerque, a presente ata, assinada por todos os membros presentes do Comitê de Investimentos.







Daniel Ribeiro Vieira
Presidente

André Albuquerque
Membro

Anderson Mauro da Silva
Membro



Boletim RPPS

-  Resenha Macroeconômica
-  Comentários do Gestor
-  Entenda o Mercado
-  De Olho na Caixa
-  Compartilha
-  Portfólio

Setembro 2023

Gerencia Nacional de Relacionamento e Distribuição
gerdi@caixa.gov.br

RESENHA MACRO INTERNACIONAL



EUA

Nos **EUA**, na reunião de setembro, o FOMC optou por manter os juros básicos da economia norte-americana no intervalo de 5,25% a 5,50%. A análise do Comitê sobre a conjuntura econômica destacou que a atividade tem se expandido em um ritmo considerado sólido, uma melhoria em relação à avaliação anterior que apontava para uma expansão moderada. Embora tenha havido uma diminuição nos ganhos de empregos, a situação ainda é percebida como robusta. O desemprego segue baixo e a inflação alta. Jerome Powell, presidente do FED, enfatizou a necessidade de cautela, indicando que os riscos de intervenção excessiva ou insuficiente estão equilibrados e que o FOMC busca um "softlanding" ao final do processo de aperto monetário.

No que diz respeito à economia, as vendas no varejo de agosto superaram as expectativas, avançando 0,6% em comparação com 0,5% em julho. A produção industrial desacelerou para 0,4%, mas as vendas de combustíveis cresceram notavelmente devido à alta dos preços. No mercado de trabalho, foram criadas 187 mil vagas em agosto, superando a previsão de 170 mil. A inflação, medida pelo CPI, acelerou em agosto para 0,6%, enquanto a medida de núcleo acumulada em 12 meses desacelerou de 4,7% para 4,3%.

EUROPA

Na **Zona do Euro**, o Índice de Preços ao Consumidor (CPI) em agosto desacelerou de 5,3% para 5,2% (A/A), vindo aquém das previsões de 5,3%. Os principais destaques foram os bens de energia, com queda de -3,3% (A/A) e os alimentos, que reduziram a 9,7% de crescimento (A/A). Nota-se também que o núcleo do CPI, que exclui componentes voláteis, desacelerou para 5,3% (A/A), alinhado às expectativas. Paralelamente, no tocante à atividade econômica, a produção industrial em julho apresentou retração de -1,1% comparado ao mês anterior, e as vendas no varejo apresentaram queda de -0,2% no mesmo período. Ambos os resultados frustraram as expectativas.

No front de política monetária, em setembro, o Banco Central Europeu (BCE) surpreendeu ao elevar suas taxas de juros em 25 pontos-base, contrariando a maioria das expectativas. O comunicado da entidade apontou uma preocupação persistente com a inflação elevada e sinalizou que o BCE está determinado a reajustá-la para 2,0% (A/A) no médio prazo. A presidente do BCE, Christine Lagarde, na coletiva subsequente, não confirmou se essa seria a última alta do ciclo, deixando em aberto a trajetória futura da política monetária no Bloco.

ÁSIA

Na **China**, os indicadores econômicos de agosto mostraram uma recuperação mais rápida do que o previsto. As vendas no varejo aceleraram de 2,5% para 4,6% (A/A), superando as expectativas do mercado que apontavam para 3,0%. Da mesma forma, a produção industrial também se destacou, registrando um crescimento anualizado de 4,5%, ultrapassando a previsão de 4,0%. Em termos de política monetária, o *People's Bank of China* (PBoC) manteve sua taxa de empréstimo (LPR) para um ano estável em 3,45% e para cinco anos em 4,20%, alinhado ao que era esperado pelo mercado.

No Japão, em setembro, o *Bank of Japan* (BoJ) manteve a taxa de juros em -0,1%, conforme esperado. O BoJ enfatizou que manterá a política de *Yield Curve Control* (YCC) e a Flexibilização Monetária Quantitativa e Qualitativa (QQE) até a inflação atingir a meta de 2%.

GLOBAL

A resiliência da inflação nas principais economias do mundo continua impondo um grande desafio aos Bancos Centrais, ao passo em que em algumas delas, começam a aparecer sinais de desaceleração da atividade econômica.

No contexto geopolítico, a Guerra da Ucrânia completou 19 meses, continuando sem perspectivas de novas negociações diplomáticas.



RESENHA MACRO BRASIL



ATIVIDADE

Acerca dos dados divulgados em setembro, o varejo restrito, de julho, cresceu 0,7% (M/M), seu primeiro avanço expressivo desde março de 23, puxado por vendas de equipamentos de informática e outros artigos pessoais. Por outro lado, o varejo ampliado, que considera veículos e materiais de construção, retraiu 0,3%, afetado principalmente pela queda nas vendas de veículos. O setor de serviços avançou 0,5% (M/M), beneficiado pelo bom momento do mercado de trabalho. Contudo, a produção industrial teve queda de 0,6%, com destaque negativo para a indústria extrativa e de bens de capital. Nesse contexto, o IBC-Br, que serve como uma prévia do PIB, reportou em julho um incremento de 0,4% (M/M), sendo "serviços" o segmento de destaque. Acerca do mercado de trabalho, a taxa de desemprego em agosto registrou uma ligeira queda, atingindo 7,8%, a menor desde fevereiro de 2015, sustentada pela expansão da população ocupada. No âmbito fiscal, em agosto, a arrecadação federal foi de R\$172,8 bilhões, o que representou queda de 4,14% (A/A), em termos reais. O recolhimento de IRPJ e CSLL vem apresentando um desempenho negativo, como efeito das condições dos mercados de *commodities*, em especial, as demandas de minério de ferro e petróleo.

INFLAÇÃO

O IPCA avançou +0,26% (M/M) em setembro, acelerando levemente em relação ao observado no mês anterior +0,23% (M/M). Essa foi a maior variação mensal dos últimos 5 meses, mas em contrapartida foi inferior as projeções de mercado. Com isso, o índice acumulou alta de +5,19% em 12 meses (ante +4,61% em agosto), acelerando assim nessa base comparação. A maior contribuição para a variação do índice partiu do grupo "Transportes" influenciado pelo aumento dos itens de Transporte Público. Os preços administrados subiram +1,11% no mês ante +1,26% de agosto, influenciados principalmente pelo avanço dos preços do item Óleo diesel (+10,11% ante +8,54% na leitura anterior). Já os preços livres aceleraram (de -0,12% para -0,04%). Na abertura dos preços livres houve avanço de "serviços" de +0,08% para +0,5%, enquanto "produtos industriais" e "alimentos" apresentaram recuo de +0,32% para -0,2% e -1,26% para -1,02%, respectivamente. A média dos núcleos desacelerou, tanto na comparação mensal (de +0,28% para +0,21%), quanto quando observada a variação acumulada em 12 meses (de +5,22% para +5,02%).

POLÍTICA MONETÁRIA

Na reunião de 20/09, o Copom reduziu a Selic de 13,25% para 12,75% a.a., alinhado com as expectativas do mercado. No cenário externo, o foco foi na incerteza global, principalmente devido às taxas de juros dos EUA e ao desempenho econômico da China. Internamente, apesar da resiliência econômica percebida, o Comitê antecipou uma desaceleração. A inflação foi revisada para cima nos próximos anos, e o comitê enfatizou a importância das metas fiscais.

A Ata, divulgada em 26/09, reforçou a desinflação global e os riscos associados à China e aos EUA. No documento, o BCB apontou também a influência positiva do setor agropecuário no Brasil, mas mostrou-se preocupado com a estabilização da dívida pública e a potência da política monetária.

GERAL

Os indicadores de confiança (FGV) de setembro apresentaram dados predominantemente negativos, algo que não ocorria desde Jan/2023. Destaque para a confiança do comércio (-1,7%).

COPOM

**SELIC em 12,75 % a.a.
Próximo COPOM: 31 de Outubro e 1º de Novembro de 2023.**

IPCA SETEMBRO 2023

O IPCA avançou 0,26% (M/M) em Setembro. Acumulado de 5,19% em 12 meses.



COMENTÁRIOS DO GESTOR - RF

IMA-B e IRF-M

No cenário internacional de setembro, observou-se uma marcante alta na curva de juros americana, sobretudo na sua parte mais longa. Este movimento foi impulsionado por diversos fatores, entre eles a resiliência demonstrada pela economia dos Estados Unidos; o acelerado ritmo de emissões do Tesouro norte-americano e; a redução da posição de países que detêm dívida americana. Além disso, a abertura da curva japonesa e a assimilação mais acentuada da mensagem "higher for longer" do FED também contribuíram para este cenário. Como consequência, as curvas de juros ao redor do mundo seguiram em alta, alinhadas com os EUA.

No ambiente doméstico, a situação não foi muito diferente. A curva de juros nominal (prefixados) e real (índice de preços) brasileira também sofreu alta, influenciada pela tendência global de elevação dos juros. Entretanto, as incertezas em relação à política fiscal brasileira também tiveram seu peso, ainda que em menor intensidade, devido ao movimento de *risk-off* observado em diversas classes de ativos ao redor do globo. O Real, por sua vez, perdeu valor em comparação ao Dólar. A inflação implícita mostrou expansão, sinalizando um cenário de risco com a adição de prêmios, mesmo diante de dados de inflação considerados estáveis.

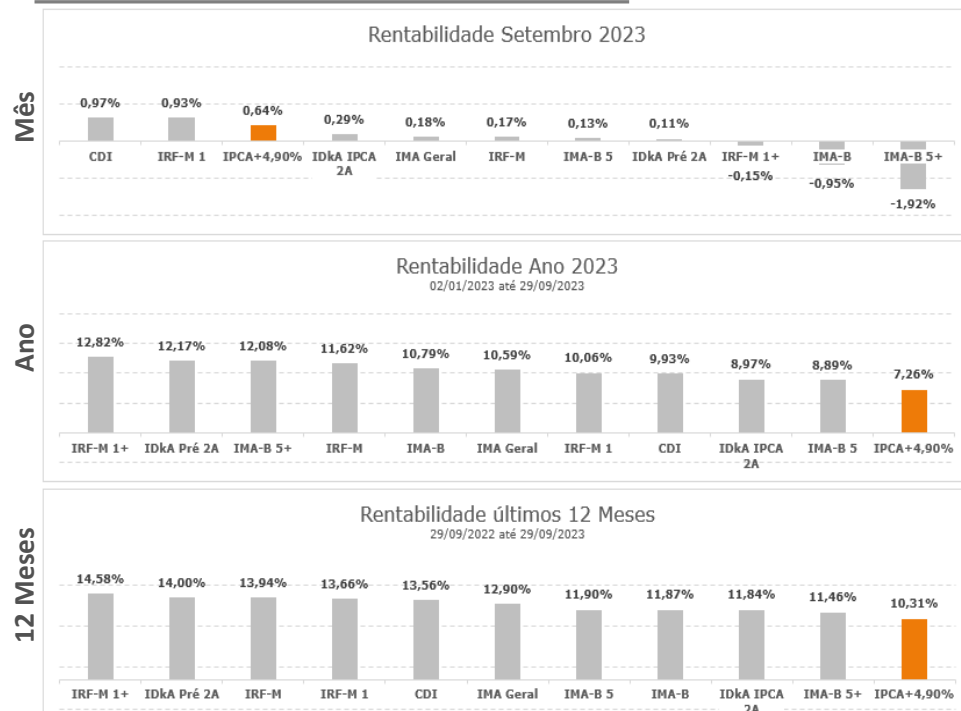
Por fim, as LFT (pós fixados), por sua vez, apresentaram fechamento ao longo da curva, indicando um aumento na demanda por papéis pós-fixados. Este movimento pode ser atribuído à volatilidade presente no mercado de juros e ao crescimento da captação por parte da indústria de fundos em geral. No que diz respeito aos subíndices da ANBIMA para os quais possuímos fundos de investimento, apenas o IMA-S teve performance acima do CDI, já os demais subíndices registraram desempenho inferior, conforme demonstrado no gráfico ao lado:

PERSPECTIVAS OUTUBRO

Em nossas posições ativas, reduzimos as posições aplicadas tanto em juros reais como nominais, encurtamos a *duration* das carteiras e abrimos posições de *trade* de valor relativo na curva nominal. Diante de um ambiente de maior incerteza, ainda que a curva apresente prêmios frente ao nosso cenário base, o forte movimento de reprecificação dos ativos globais prescreve cautela.

Para o cenário prospectivo, seguimos atentos ao balanço de riscos diante do mercado internacional turbulento e de um fiscal no âmbito interno, marcado pela frustração de receitas do Governo, que gera questionamentos sobre a viabilidade das metas de resultado primário para o próximo ano.

RENTABILIDADE ÍNDICES



Fonte: Quantum Axis – Elaboração CAIXA Asset



COMENTÁRIOS DO GESTOR - RV

RENDA VARIÁVEL

Em setembro, o Ibovespa valorizou 0,71%, fechando em 116.565 pontos, acumulando 6,22% no ano. Apesar de uma alta superior a 3% na primeira quinzena, a elevação dos juros americanos na segunda metade do mês pressionou os ativos domésticos, reduzindo os ganhos. Esse movimento afetou várias bolsas globais, que tiveram variação negativa. Na abertura do Ibovespa, os segmentos de "Petróleo e Gás" (+7,4%), "Papel e Celulose" (+7,1%) e "Mineração" (+4,0%) foram os destaques positivos. Em termos de ações, os melhores desempenhos foram dos papéis da CSN Mineração (+13,3%), BRF (+12,7%) e Hapvida (+10,3%), explicados, sobretudo, pela alta do minério de ferro, pela possibilidade de a Marfrig adquirir a BRF e, pela expectativa de uma melhora no segmento dos planos de saúde em decorrência de uma menor sinistralidade e dos maiores repasses de preços, respectivamente. Por outro lado, os segmentos de "Construção Civil" (-9,2%), "Consumo" (-6,3%) e "Educação" (-5,3%) foram os destaques negativos, justificados, em grande parte, pela abertura da curva de juros brasileira, em decorrência da pressão exercida pela alta dos juros americanos.

No Brasil, em setembro, a pauta econômica do Congresso ficou parada, com discussões sobre a Reforma Tributária e tributação de Fundos *Offshore* e Exclusivos adiadas para outubro. Em relação à política monetária, o COPOM cortou a Selic em 50bps, chegando a 12,75% a.a., e indicou futuros cortes similares. A decisão visa manter a política contracionista para desinflação, e ajustes futuros dependerão da dinâmica inflacionária e outros fatores econômicos.

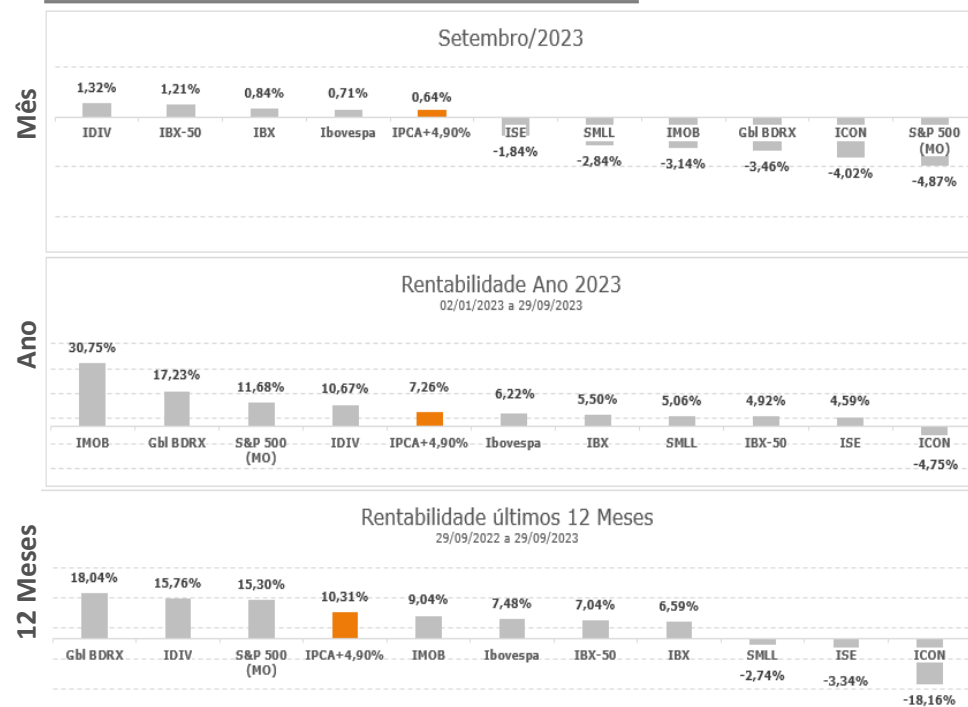
Acerca do mercado de BDRX, o índice apresentou valorização de 2,99% no mês, explicada, sobretudo, pela alta dos juros americanos que, impactou negativamente grande parte dos ativos que compõe o índice.

PERSPECTIVAS OUTUBRO

O componente do juro real utilizado em nosso cálculo de Ke se manteve em 5,56%, fazendo o retorno exigido passar de 15,54% no último ciclo para 15,45% no mês. Apesar da perspectiva positiva para os preços e valorização dos ativos, o balanço de riscos tornou-se negativo, devido ao cenário externo. Influências como liquidez global e variações nas *commodities* pressionam o mercado. Ainda assim, o aumento no fluxo para ativos de risco e revisões positivas de *earnings* são pontos favoráveis, apesar dos desafios externos.

No que diz respeito à projeção para a bolsa, não houve uma revisão otimista em comparação ao mês passado. O *target* para os próximos 12 meses foi ajustado de 143.690 pontos para 143.786, o que indica um *upside* de 24,23% em relação ao fechamento de 30/09/2023.

RENTABILIDADE ÍNDICES



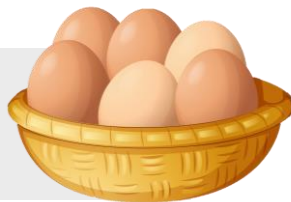
Fonte: Quantum Axis – Elaboração CAIXA Asset



ENTENDA O MERCADO

Diversificação de Carteiras

A importância da correlação



Nesta edição do Entenda o Mercado trazemos um assunto que deve permear as decisões de investimentos dos RPPS diariamente: **Diversificação com foco na correlação dos ativos.**

O Modelo da Cesta de Ovos: É muito comum encontrarmos, na literatura dedicada ao mercado de investimentos, a máxima "*Não devemos colocar todos os ovos em uma única cesta*". Com base nisso, partindo de uma ótica simplista, podemos inferir que, segregar os ovos (recursos) em diferentes cestas (ativos) seria suficiente para diminuir o risco de que uma queda brusca no mercado prejudicasse parte do nosso patrimônio. Ocorre que muitas destas "cestas", apesar de se encaixarem em espaços diferentes da nossa prateleira de investimentos, acabam tendo comportamentos parecidos e reagindo de forma bastante similar a determinados movimentos de mercado. Então, para se proteger de movimentos unilaterais, onde todas as cestas se comportariam de forma bastante parecida, precisamos pensar na **distribuição dos "ovos" com base na correlação** que as "cestas" possuem entre si.

Nós também já abordamos o tema correlação aqui no Entenda o Mercado, mas é importante lembrar que se trata de um conceito estatístico utilizado amplamente para medir a **interdependência dos ativos**. Esse indicador nos ajuda a perceber o quanto o comportamento de um ativo se assemelha ao comportamento de outro ativo distinto. A chamada "régua" da correlação vai de -1 (correlação negativa) a +1 (correlação positiva) e, quanto menor esse indicador, menor a interdependência dos ativos e menos correlacionado estará seu comportamento.



Com base nisso, para proteger a carteira de investimentos e maximizar seu potencial de retorno, o ideal é que as "cestas" escolhidas possuam **correlação muito baixa** ou **negativa** pois, à medida que um ativo cair, outro se manterá estável ou apresentará resultado positivo, trazendo assim maior equilíbrio para o todo. Um exemplo claro de correlação negativa é o comportamento do **Ibovespa** e a cotação do dólar norte-americano **US\$**. É comum observarmos, quando a bolsa doméstica cai e o IBOV apresenta desempenho negativo, que o dólar US\$ registre variação positiva, sendo o inverso também verdadeiro. Isso se dá porque a correlação desses ativos é negativa, conforme demonstraremos na matriz de correlação mais à frente.

Voltando aos Conceitos de Risco: Para avançarmos na diversificação é necessário antes resgatarmos alguns conceitos importantes. Sabemos que o **retorno esperado** de cada ativo traz, em maior e menor grau uma **dose de incerteza**, ou seja, quanto menor a clareza quanto as expectativas de retorno futuro, maior o **risco** e vice e versa. Por essa ótica, Ações (cuja performance depende da perspectiva de resultado futuro da CIA) são consideradas de maior risco quando comparadas a Títulos Públicos Federais (emitidos pelo Tesouro Nacional) e, esse risco, por ser inerente a cada tipo, de ativo é denominado **risco não sistêmico**. Existem também riscos que mesmo uma carteira diversificada não consegue reduzir, são aqueles que afetam todo o mercado (sistema), como por exemplo uma pandemia ou guerra declarada entre países. Dessa forma, ao pensarmos em diversificação, devemos estar focados na redução **do risco não sistêmico**, ou seja, na redução do peso que o comportamento individual de cada ativo tem na carteira, através da adoção de estratégias que reajam de formas distintas entre si.

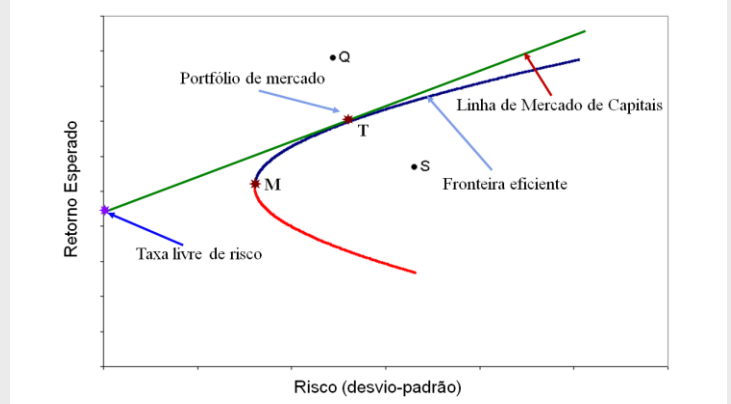
Mas, como maximizar o retorno e diminuir o risco? Considerando que a relação **risco vs retorno** é diferente para cada perfil de investidor, entendemos que não há uma fórmula que se aplique à todas as carteiras de forma simétrica.

(Continua...)



(continuação) Por essa razão, um dos estudos mais utilizados quando o assunto é diversificação de carteiras é a famosa **"Teoria do Portfólio"**, na qual Harry Markovitz se propôs a estudar as diversas combinações de ativos, com foco na maximização de retorno, dentro de cada nível de risco estabelecido. Essas diversas combinações resultaram na chamada **fronteira eficiente**, conforme ilustramos abaixo. O que significa dizer que as carteiras que estão na borda dessa fronteira, apresentam maior potencial de retorno, para cada faixa de risco, comparadas às carteiras situadas nos quadrantes inferiores, ou seja, com base na combinação de estratégias com correlações diferentes, chega-se a carteiras mais rentáveis e menos voláteis.

Foi através desse estudo, que lhe rendeu um prêmio Nobel de Economia em 1990, que Markovitz percebeu a importância da baixa correlação entre as diferentes classes de ativos para redução do risco total da carteira e maximização do retorno.



Fronteira Eficiente de Markowitz. Fonte: Commons.Wikimedia

Por essa razão, ao buscar a construção de carteiras de investimentos mais saudável, o RPPS deve sempre se atentar para o elemento **"correlação"**, ou seja, como os ativos do portfólio se relacionam entre si em face a determinados movimentos de mercado.

O ideal é que além de não haver concentração a um risco único (risco Brasil, por exemplo) em média, os comportamentos sejam descorrelacionados e proporcionem uma melhora na relação risco versus retorno.

Nesse sentido, para te ajudar nessa tarefa, abaixo compartilhamos a correlação dos principais índices de renda fixa e renda variável permitidos aos RPPS, onde podemos visualizar de forma mais clara como cada "cesta" tende a se comportar frente a outra.

ATIVOS	CDI	IBOV	IBX	IBX-50	ICON	IDIV	IDRA IPCA 2A	IMA-B	IMA-B 5	IMA-B 5+	IMA Geral	IMOB	IRF-M	IRF-M 1	IRF-M 1+	ISE	SMLL	S&P 500	Global BDRX
CDI	1.00	0.00	0.03	0.03	0.02	0.07	0.05	0.10	0.12	0.12	0.11	0.10	0.09	0.08	0.09	0.07	0.07	0.05	0.08
IBOV	0.00	1.00	-0.28	-0.29	-0.27	-0.32	-0.31	-0.34	-0.36	-0.37	-0.35	-0.41	-0.41	-0.45	-0.17	-0.45	-0.33	0.72	-0.34
IBX	0.03	-0.28	1.00	1.00	1.00	0.85	0.96	0.49	0.58	0.52	0.57	0.59	0.77	0.57	0.37	0.57	0.91	0.17	0.87
IBX-50	0.03	-0.29	1.00	1.00	1.00	0.85	0.96	0.49	0.58	0.53	0.57	0.59	0.76	0.57	0.37	0.57	0.90	0.17	0.87
ICON	0.02	-0.27	1.00	1.00	1.00	0.82	0.95	0.47	0.56	0.51	0.55	0.57	0.73	0.54	0.36	0.54	0.87	0.17	0.84
IDIV	0.07	-0.32	0.85	0.85	0.82	1.00	0.77	0.50	0.60	0.53	0.59	0.62	0.88	0.61	0.38	0.61	0.96	0.08	0.94
IDRA IPCA 2 A	0.05	-0.31	0.96	0.96	0.95	0.77	1.00	0.45	0.54	0.48	0.53	0.55	0.72	0.53	0.33	0.53	0.86	0.14	0.82
IMA-B	0.10	-0.34	0.49	0.49	0.47	0.50	0.45	1.00	0.78	0.96	0.70	0.80	0.55	0.77	0.66	0.77	0.51	-0.12	0.51
IMA-B 5	0.12	-0.36	0.58	0.58	0.56	0.60	0.54	0.78	1.00	0.87	0.99	0.98	0.64	0.87	0.55	0.87	0.61	-0.03	0.63
IMA-B 5+	0.12	-0.37	0.52	0.53	0.51	0.53	0.48	0.96	0.87	1.00	0.80	0.88	0.59	0.82	0.64	0.82	0.55	-0.10	0.55
IMA Geral	0.11	-0.35	0.57	0.57	0.55	0.59	0.53	0.70	0.99	0.80	1.00	0.97	0.62	0.85	0.50	0.85	0.60	-0.01	0.62
IMOB	0.10	-0.41	0.59	0.59	0.57	0.62	0.55	0.80	0.98	0.88	0.97	1.00	0.68	0.94	0.62	0.94	0.63	-0.08	0.65
IRF-M	0.09	-0.41	0.77	0.76	0.73	0.88	0.72	0.55	0.64	0.59	0.62	0.68	1.00	0.68	0.43	0.68	0.88	-0.03	0.90
IRF-M 1	0.08	-0.45	0.57	0.57	0.54	0.61	0.53	0.77	0.87	0.82	0.85	0.94	0.68	1.00	0.70	1.00	0.61	-0.13	0.64
IRF-M 1+	0.09	-0.17	0.37	0.37	0.36	0.38	0.33	0.66	0.55	0.64	0.50	0.62	0.43	0.70	1.00	0.69	0.40	-0.08	0.40
ISE	0.07	-0.45	0.57	0.57	0.54	0.61	0.53	0.77	0.87	0.82	0.85	0.94	0.68	1.00	0.69	1.00	0.61	-0.13	0.64
SMLL	0.07	-0.33	0.91	0.90	0.87	0.96	0.86	0.51	0.61	0.55	0.60	0.63	0.88	0.61	0.40	0.61	1.00	0.10	0.95
S&P 500	0.05	0.72	0.17	0.17	0.17	0.08	0.14	-0.12	-0.03	-0.10	-0.01	-0.08	-0.03	-0.13	-0.08	-0.13	0.10	1.00	0.09
Global BDRX	0.08	-0.34	0.87	0.87	0.84	0.94	0.82	0.51	0.63	0.55	0.62	0.65	0.90	0.64	0.40	0.64	0.95	0.09	1.00

-0,75 até -0,21	Correlação Negativa Moderada	-0,20 até 0,19	Correlação Fraca	0,75 até 1,00	Correlação Positiva Muito forte
-0,76 até -1,00	Correlação Negativa Muito forte			0,20 até 0,74	Correlação Positiva Moderada

QUANTUM AXIS – Matriz de Correlação (últimos 12 meses até 29/09/2023)

E você, já parou para analisar como está a diversificação dos ativos que compõem a carteira de investimentos do seu RPPS? Como vimos, é de extrema importância para a saúde financeira e atuarial que essa análise seja pensada pela ótica da "correlação dos ativos". Portanto **"Entenda o Mercado"**!

Referências:
 ROGÉRIO PAULUCCI MAUAD. Senac. **Gestão de Carteira de Investimentos**. Editora Senac São Paulo, 2020. 120 p.



DE OLHO NA CAIXA



Os Melhores Fundos para Institucionais

CAIXA Asset tem 36 fundos premiados como EXCELENTES

Nesta edição do "De olho na CAIXA" trazemos uma excelente notícia para os nossos clientes. A CAIXA Asset teve **36 fundos** classificados como **EXCELENTES** pelo ranking "Os Melhores Fundos para Institucionais", da revista Investidor Institucional.

O ranking¹ tem periodicidade semestral e, nesta edição, avaliou um universo de mais de 700 fundos de investimento, distribuídos entre mais de 100 Gestoras, classificando as estratégias em Excelentes, Adequadas ou Insuficientes², com base em metodologia que mescla o conceito de *sharpe* (relação entre risco e retorno) com retorno absoluto, para os períodos de 12, 24 e 36 meses encerrados em 30/06/2023.

Os 36 Fundos Excelentes CAIXA Asset estão distribuídos nos mercados de Renda Fixa (17 fundos), Ações (14 fundos) e Multimercados (5 fundos), o que demonstra a qualidade superior dos nossos Fundos em diversos segmentos. Desse total, 31 são Fundos de Investimento do Portfólio destinado aos RPPS.

Importante lembrar que o período de avaliação do Ranking capturou o desempenho dos Fundos de Investimentos em momentos de elevada turbulência nos mercados, onde observamos, no cenário externo, os impactos da elevação das taxas juros por parte de principais Bancos Centrais, no intuito de frear as pressões inflacionárias que vinham ganhando força, somados às preocupações com o menor crescimento da economia chinesa e conseqüente impacto no crescimento mundial... Já no contexto doméstico, no mesmo período, vimos o começo do

processo de flexibilização de política monetária, em meio à inúmeras incertezas advindas do front fiscal e político... Em uma conjuntura como a descrita, possuir um sólido processo de alocação dos investimentos e um time de Gestão experiente e atento às oportunidades, foram diferenciais importantes para que os 36 Fundos CAIXA Asset figurassem em destaque no Ranking.

Confira abaixo a lista dos Fundos para RPPS premiados pelo "Melhores Fundos para Institucionais". Ah, e se você busca por uma carteira de investimentos de excelência, não deixe de conferir também os outros destaques no nosso [Portfólio](#), ficando sempre: "De olho na CAIXA".

FUNDOS		12 MESES	24 MESES	36 MESES	Enquadramento
RENTA FIXA	CAIXA RS TP RF LP	★	★		Art. 7º, Inciso I, "b"
	CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TP RF LP	★			Art. 7º, Inciso I, "b"
	CAIXA ALIANÇA TP RF CP	★			Art. 7º, Inciso I, "b"
	CAIXA BRASIL IMAB 5+TITULOS PÚBLICOS RF LP	★			Art. 7º, Inciso I, "b"
	CAIXA BRASIL IRF-M1 TP RF	★	★	★	Art. 7º, Inciso I, "b"
	CAIXA BRASIL IRF-M TP RF LP	★			Art. 7º, Inciso I, "b"
	CAIXA BRASIL IMA-B5 TPS RF LP		★	★	Art. 7º, Inciso I, "b"
	CAIXA BRASIL TP RF LP	★	★		Art. 7º, Inciso I, "b"
	CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP RF LP			★	Art. 7º, Inciso I, "b"
	CAIXA BRASIL MATRIZ RF	★	★		Art. 7º, Inciso III "a"
CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LP		★		Art. 7º, Inciso III "a"	
AÇÕES	CAIXA BRASIL ETF IBOVESPA		★		Art. 8º, Inciso I
	CAIXA BRASIL INDEXA IBOVESPA		★		Art. 8º, Inciso I
	CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS			★	Art. 8º, Inciso I
	CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO		★	★	Art. 8º, Inciso I
	CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I		★	★	Art. 8º, Inciso I
	CAIXA DIVIDENDOS FIA		★		Art. 8º, Inciso I
	CAIXA INFRAESTRUTURA		★	★	Art. 8º, Inciso I
	CAIXA BANCO DO BRASIL PLUS FIA	★	★	★	Art. 8º, Inciso I
	CAIXA CONSTRUÇÃO CIVIL FIA	★			Art. 8º, Inciso I
	CAIXA ELETROBRAS FIA		★		Art. 8º, Inciso I
	CAIXA VALE DO RIO DOCE			★	Art. 8º, Inciso I
	CAIXA PETROBRAS FIA	★	★	★	Art. 8º, Inciso I
	CAIXA SEGURIDADE FIA	★			Art. 8º, Inciso I
	MULTIMERCADO	CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE MM LP	★		★
CAIXA INDEXA SHORT DOLAR MM LP		★	★		Art. 10º, Inciso I
CAIXA HEDGE MULTIMERCADO LP		★	★		Art. 10º, Inciso I
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO MM LP		★			Art. 10º, Inciso I
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA MM LP		★		★	Art. 10º, Inciso I

¹ - Revista Investidor Institucional - Edição 359 - agosto/23

² - Metodologia completa disponível em: <http://www.investidorinstitucional.com.br/>



Importante: Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Supervisão e Fiscalização: (i) Comissão de Valores Mobiliários - CVM e (ii) Serviço de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br. O investimento em Fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Os investidores devem estar preparados para aceitar os riscos inerentes aos diversos mercados em que os fundos atuam e, conseqüentemente, possíveis variações no patrimônio investido. A utilização do índice de referência para comparativo da rentabilidade é mera referência econômica e não parâmetro de objetivo do Fundo. Os principais riscos estão detalhados no regulamento do fundo. As características de movimentação apresentadas são válidas na data da posição deste documento, podendo sofrer alterações à critério da Administradora. As informações sobre o Fundo, inclusive o Regulamento e Lâmina de Informações Essenciais, se houver poderão ser consultadas diretamente nas Agências ou (ii) pela "internet" no endereço eletrônico www.caixa.gov.br. Outras informações podem ser obtidas por meio do SAC: 0800 726 0101, Ouvidoria Caixa: 0800 725 7474 e Atendimento a pessoas com deficiência auditiva: 0800 882 2492.



COMPARTILHA

INFORMAÇÕES GERAIS

 **Relatório CADPREV/DAIR**

 **Informações Tribunal de Contas**

CRENCIAMENTO

O credenciamento de instituição financeira e fundos de investimento CAIXA agora está **disponível para consulta na internet. Para acessar basta clicar [AQUI](#)**. Consulte, credencie e conte sempre com a CAIXA!

EXTRATOS FUNDOS CAIXA

Os extratos dos fundos de investimento não disponíveis no Gov Contas ou IBC são enviados ao endereço eletrônico do RPPS cadastrado em nossa base de dados. Fazem parte dessa rotina: Fundos de Vértice (CAIXA FI Brasil 20XX); FII Rio Bravo; FIP, FIC Expert Valor RPPS, FIC Expert Dividendos RPPS e FIA BDR Institucional Nível I. Para incluir, alterar ou excluir e-mails basta enviar uma solicitação para: gerdi01@caixa.gov.br



SALA DE LEITURA

A sugestão do mês que acreditamos ser uma boa pedida para o seu momento de leitura é:

Fédon

(Platão, século VI a.C).

Considerado um dos grandes diálogos do filósofo Platão, o Fédon é uma leitura atemporal que traz reflexões colhidas, no formato de diálogos, dos seus últimos momentos com Sócrates.

Para consulta a resenha completa, clique [aqui](#).

Boa leitura!!!



E VOCÊ?

Tem alguma dica de filme, documentário, palestra ou livro que gostaria de compartilhar com os nossos leitores? Basta nos enviar um [e-mail](#) com a sua dica explicando em poucas palavras o por que da sua sugestão.

#compartilha



SESSÃO DE CINEMA

A sugestão de filme que acreditamos ser uma excelente pedida para a sua sessão de cinema é:

Lawrence da Arabia (Lawrence of Arabia, 1962).

Considerado um dos maiores filmes de todos os tempos, esse obra, baseada no livro "Os sete pilares da sabedoria" ganhou 7 Oscars no ano do seu lançamento.

Para consulta à sinopse completa, clique [aqui](#).

Boa pipoca e bom filme!!!



MAILING RPPS

Quer atualizar seu e-mail de contato, para receber os informativos e materiais exclusivos produzidos para RPPS? Faça a leitura do QR Code acima e peça o cadastramento do seu e-mail em nosso *mailing* RPPS

#mailing



PORTFÓLIO RENDA FIXA

Fundo/Categoria	CNPJ	Patrimonio Líquido	Mês*				Ano				12 Meses				
			R\$	Rent.	% BENCH	% INPC+6*	% IPCA+5,89*	Rent.	% BENCH	% INPC+6*	% IPCA+5,89*	Rent.	% BENCH	% INPC+6*	% IPCA+5,89*
Renda Fixa - Art. 7º, Inciso I, "b" (Limite para alocação dos recursos: 100%)															
FIC BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RF	23.215.097/0001-55	R\$ 5.614.661.167,38	0,40	-	70,35	56,37	10,36	96,05	138,40	129,27	13,00	111,43	121,12	114,65	
FI BRASIL IMAB LP	10.740.658/0001-93	R\$ 5.222.821.325,49		-	-	-	10,65	98,75	142,28	132,89	11,39	97,59	106,09	100,41	
FI BRASIL IRF-M 1 TP RF	10.740.670/0001-06	R\$ 7.513.988.203,57	0,91	97,73	158,39	126,91	9,91	98,51	132,45	123,71	13,37	98,35	124,60	117,94	
FI BRASIL IRF-M 1 + TP RF LP	10.577.519/0001-90	R\$ 1.671.746.319,73		-	-	-	12,55	97,92	167,71	156,65	13,96	96,63	130,04	123,09	
FI BRASIL IRF-M TOTAL TP RF	14.508.605/0001-00	R\$ 2.124.960.940,76	0,15	85,38	25,44	20,38	11,49	98,88	153,55	143,42	13,72	99,16	127,79	120,96	
FI BRASIL IMAB 5 LP	11.060.913/0001-10	R\$ 8.162.684.334,70	0,11	84,07	19,50	15,62	8,79	98,85	117,41	109,66	11,59	98,41	108,02	102,25	
FI BRASIL IMAB 5 + LP	10.577.503/0001-88	R\$ 1.488.811.938,74		-	-	-	11,75	97,23	156,91	146,55	10,76	96,21	100,25	94,89	
FI BRASIL IMA GERAL	11.061.217/0001-28	R\$ 594.550.248,64	0,15	82,57	25,76	20,64	10,54	99,51	140,76	131,47	12,79	100,03	119,12	112,76	
FI BRASIL IDKA IPCA 2 A	14.386.926/0001-71	R\$ 5.412.384.350,74	0,36	124,21	61,99	49,67	8,79	97,98	117,47	109,72	11,48	98,37	107,00	101,28	
FI BRASIL DISPONIBILIDADES RF	14.508.643/0001-55	R\$ 861.359.920,43	0,90	92,05	156,27	125,21	8,77	88,29	117,11	109,38	11,81	87,51	110,07	104,19	
FI BRASIL TP LP	05.164.356/0001-84	R\$ 13.380.727.353,70	0,95	97,85	166,12	133,10	9,91	99,86	132,44	123,70	13,40	99,25	124,84	118,17	
FI ALIANÇA TP LP	05.164.358/0001-73	R\$ 4.578.244.933,29	0,96	98,12	166,58	133,47	9,74	98,07	130,08	121,49	13,24	98,05	123,33	116,73	
FI RS TP LP	05.164.364/0001-20	R\$ 438.119.575,77	0,96	98,11	166,56	133,46	9,88	99,47	131,92	123,22	13,36	98,96	124,47	117,82	
FI BRASIL IDKA PRE 2 A RF ⁽¹⁾	45.163.710/0001-70	R\$ 258.718.407,94	0,05	5,31	9,02	7,23	11,72	118,07	156,59	146,26	12,90	95,58	120,23	113,80	
Renda Fixa - Art. 7º, Inciso III "a" (Limite para alocação dos recursos: 60%)		PL R\$	Rent.	% BENCH	% INPC+6*	% IPCA+5,89*	Rent.	% BENCH	% INPC+6*	% IPCA+5,89*	Rent.	% BENCH	% INPC+6*	% IPCA+5,89*	
FIC NOVO BRASIL IMAB	10.646.895/0001-90	R\$ 1.357.142.226,13		-	-	-	10,71	107,84	143,04	133,60	11,28	83,56	105,11	99,49	
FI BRASIL MATRIZ	23.215.008/0001-70	R\$ 5.816.586.914,15	1,02	104,51	177,43	142,16	10,15	102,20	135,55	126,61	13,73	101,71	127,93	121,09	
FI BRASIL REF DI LP	03.737.206/0001-97	R\$ 14.368.447.188,06	1,03	105,31	178,78	143,25	10,09	101,60	134,76	125,87	13,73	101,69	127,90	121,07	
FIC CAIXA BRASIL RENDA FIXA ATIVA LP	35.536.532/0001-22	R\$ 754.235.941,18	0,45	46,41	78,79	63,13	10,01	100,80	133,69	124,87	12,39	91,78	115,44	109,27	
Renda Fixa "Cred. Priv." - Art. 7º, Inciso VII "b" (Limite para alocação dos recursos: 5%)		PL R\$	Rent.	% BENCH	% INPC+6*	% IPCA+5,89*	Rent.	% BENCH	% INPC+6*	% IPCA+5,89*	Rent.	% BENCH	% INPC+6*	% IPCA+5,89*	
FI BRASIL IPCA XVI RF CRED PRIV	21.918.896/0001-62	R\$ 225.374.185,91	0,07	10,19	12,87	26,88	9,23	113,95	123,27	115,14	11,95	104,31	111,32	105,37	

*Rentabilidade referente a Setembro/2023

⁽¹⁾ - Fundo com menos de 12 meses. Para avaliação da performance de um fundo de investimento é recomendável a análise de, no mínimo, 12 meses.

Regulamentação: Instrução CVM 555/14 e alterações posteriores / Resolução CMN 3.922/10 e alterações posteriores.

Regulamentos disponíveis no site da CAIXA: www.caixa.gov.br.

Portal de educação financeira da ANBIMA -

Como investir: www.comoinvestir.com.br

Auditor: KPMG Auditores Independentes

Atendimento ao Cotista:

As informações sobre os Fundos poderão ser consultadas:

I - Diretamente nas Agências e/ou PAB; II - Pela "internet" nos endereços eletrônicos: a)

<http://www.fundos.caixa.gov.br/> III - SAC: 0800 726 0101 IV - Ouvidoria Caixa: 0800 725 7474

V - Atendimento a pessoas com deficiência auditiva: 0800 726 2492

Supervisão e Fiscalização: Comissão de Valores Mobiliários - CVM

Serviço de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br.



Gestão de Recursos

ESTE DOCUMENTO ESTÁ SUJEITO A MODIFICAÇÕES E TEM CARÁTER EXCLUSIVAMENTE INFORMATIVO, NÃO SE CONSTITUINDO EM ACONSELHAMENTO PARA AQUISIÇÃO DE COTAS DESTES FUNDOS. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM A GARANTIA DO ADMINISTRADOR DO FUNDO, DO GESTOR DA CARTEIRA, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU, AINDA, DO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITOS - FGC. LEIA O PROSPECTO E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA, A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO - FGC. O FUNDO ESTÁ SUJEITO A RISCO DE PERDA SUBSTANCIAL DE SEU PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM CASO DE EVENTOS QUE ACARRETEM O NÃO PAGAMENTO DOS ATIVOS INTEGRANTES DE SUA CARTEIRA, INCLUSIVE POR FORÇA DE INTERVENÇÃO, LIQUIDAÇÃO, REGIME DE ADMINISTRAÇÃO TEMPORÁRIA, FALÊNCIA, RECUPERAÇÃO JUDICIAL OU EXTRAJUDICIAL DOS EMISSORES RESPONSÁVEIS PELOS ATIVOS DO FUNDO.



PORTFÓLIO RENDA VARIÁVEL

Fundo/Categoria	CNPJ	Patrimônio Líquido R\$	Mês*				Ano				12 Meses						
			Rent.	% BENCH	% INPC+6*	% IPCA+5,89*	Rent.	% BENCH	% INPC+6*	% IPCA+5,89*	Rent.	% BENCH	% INPC+6*	% IPCA+5,89*			
Ações - Art. 8º, Inciso I "a" (Limite para alocação dos recursos: 30%)																	
FI ACOES BRASIL INDEXA IBOVESPA (1)	13.058.816/0001-18	R\$ 416.879.369,35	0,67	94,18	116,71	93,51	5,94	95,36	79,30	74,07	8,08	77,77	75,24	71,22			
FI ACOES BRASIL IBX - 50 (2)	03.737.217/0001-77	R\$ 640.753.823,10	0,94	77,14	163,18	130,75	3,70	75,16	49,42	46,16	4,76	45,86	44,36	41,99			
FI AÇÕES BRASIL ETF IBOVESPA (1)	15.154.236/0001-50	R\$ 78.645.001,46	0,67	94,83	117,52	94,16	5,89	94,60	78,67	73,48	8,11	78,10	75,56	71,52			
FIC FIA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO	30.068.169/0001-44	R\$ 640.342.651,56	-0,12	-	-	-	11,80	233,40	157,62	147,22	12,61	121,40	117,45	111,17			
FIA PETROBRAS (3)	03.914.671/0001-56	R\$ 828.868.983,97	8,90	-	1550,52	1242,34	57,10	-	762,85	712,52	51,44	-	479,22	453,60			
FIC FIA CAIXA MULTIGESTOR	30.068.224/0001-04	R\$ 628.673.074,03	-0,01	-	-	-	6,08	120,18	81,16	75,81	3,38	32,53	31,48	29,79			
FIA CAIXA SMALL CAPS ATIVO (4)	15.154.220/0001-47	R\$ 663.773.561,70	-2,87	-	-	-	4,86	96,21	64,97	60,68	-1,13	-	-	-			
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES	14.507.699/0001-95	R\$ 667.446.272,97	0,07	-	13,01	10,42	5,49	135,69	73,32	68,48	3,49	33,60	32,51	30,77			
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIV RPPS FIC AÇÕES	15.154.441/0001-15	R\$ 941.897.686,26	0,54	40,73	93,91	75,24	9,82	92,07	131,23	122,57	12,03	115,81	112,04	106,05			
FIA PETROBRÁS PRÉ-SAL	11.060.594/0001-42	R\$ 99.497.459,39	7,79	-	1357,89	1088,00	68,20	-	911,05	850,94	60,68	584,33	565,31	535,09			
FIA CONSUMO (5)	10.577.512/0001-79	R\$ 118.457.052,96	-4,08	-	-	-	-5,73	-	-	-	-17,43	-	-	-			
FI ACOES VALE DO RIO DOCE	04.885.820/0001-69	R\$ 689.674.513,85	3,68	-	640,34	513,07	-21,08	-	-	-	2,33	22,41	21,68	20,52			
FI ACOES DIVIDENDOS (6)	05.900.798/0001-41	R\$ 233.814.811,38	1,25	94,78	218,51	175,08	9,55	89,51	127,58	119,16	14,79	142,41	137,78	130,41			
FI ACOES SUSTENT EMPR ISE (7)	08.070.838/0001-63	R\$ 4.879.707,29	-1,87	-	-	-	3,85	83,76	51,40	48,01	-2,24	-	-	-			
FI ACOES CONSTRUCAO CIVIL	10.551.375/0001-01	R\$ 215.899.060,37	-3,22	-	-	-	27,15	88,30	362,72	338,79	7,00	67,45	65,25	61,77			
FI ACOES INFRAESTRUTURA	10.551.382/0001-03	R\$ 209.620.025,76	0,92	-	160,28	128,43	16,98	-	226,83	211,86	15,96	153,72	148,72	140,77			
CAIXA EXPERT CLARITAS VALOR FIC AÇÕES	30.068.060/0001-07	R\$ 32.952.483,53	-1,07	-	-	-	4,63	-	61,82	57,74	2,03	19,54	18,91	17,90			
CAIXA INDEXA SETOR FINANCEIRO	40.209.029/0001-00	R\$ 22.299.426,47	-1,76	-	-	-	10,62	-	141,86	132,50	4,80	-	44,70	42,31			
Investimentos no Exterior - Art. 9º, Inciso II (Limite para alocação dos recursos: 10%)																	
FIC CX MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES MM IE	39.528.038/0001-77	R\$ 65.362.512,11	-3,30	-	-	-	3,49	-	46,59	43,51	9,36	46,45	87,18	82,52			
Investimentos no Exterior - Art. 9º, Inciso III (Limite para alocação dos recursos: 10%)																	
FI ACOES BDR INSTITUCIONAL NIVEL I (8)	17.502.937/0001-68	R\$ 1.999.422.357,55	-3,57	-	-	-	16,05	93,14	214,37	200,23	18,63	92,45	173,52	164,25			
CAIXA ESG FIC AÇÕES BDR NÍVEL I *	43.760.251/0001-87	R\$ 4.772.836,08	-2,54	-	-	-	6,91	40,10	-	-	-	-	-	-			
Multimercados - Art. 10º, Inciso I "a" (Limite para alocação dos recursos: 10%)																	
FI INDEXA BOLSA AMERICANA MULT LP	30.036.235/0001-02	R\$ 1.537.651.847,22	-4,46	-	-	-	17,90	180,32	239,16	223,38	27,61	204,48	257,21	243,46			
FI JUROS E MOEDAS MM (9)	14.120.520/0001-42	R\$ 1.550.573.133,57	0,86	87,82	149,08	119,45	9,52	95,89	127,18	118,79	12,77	94,57	118,96	112,60			
FI CAIXA MULTIMERCADO RV 30 LP	03.737.188/0001-43	R\$ 571.203.704,71	0,90	92,67	157,31	126,05	8,06	81,17	107,66	100,56	10,48	77,64	97,66	92,44			
FIC CAIXA BRASIL ESTRATEGIA LIVRE MULT LP	34.660.276/0001-18	R\$ 243.984.646,86	0,85	87,27	148,16	118,71	7,39	74,46	98,75	92,24	10,09	74,74	94,01	88,99			
FI CAIXA ALOCAÇÃO MACRO MULT LP (9)	08.070.841/0001-87	R\$ 1.516.685.306,19	0,50	51,21	86,94	69,66	8,36	84,17	111,64	104,28	10,69	79,21	99,64	94,31			
CAIXA FIC HEDGE MM LP	30.068.135/0001-50	R\$ 82.632.137,65	1,32	135,82	230,57	184,75	9,78	98,47	130,60	121,99	13,92	103,11	129,70	122,77			
CAIXA INDEXA SHORT DOLAR MM LP	29.157.511/0001-01	R\$ 10.643.673,25	-0,35	-	-	-	19,12	192,54	255,36	238,52	26,56	196,74	247,47	234,24			

*Rentabilidade referente a Setembro/2023

BENCHMARK: (1) IBOV - (2) IBX-50 - (3) PETR - (4) SMLL - (5) ICON - (6) IDIV - (7) ISE - (8) BDRX - (9) CDI - ** Fundo com menos de 12 meses. Para avaliação da performance de um fundo de investimento é recomendável a análise de, no máximo, 12 meses.



Gestão de Recursos

ESTE DOCUMENTO ESTÁ SUJEITO A MODIFICAÇÕES E TEM CARÁTER EXCLUSIVAMENTE INFORMATIVO, NÃO SE CONSTITUINDO EM ACONSELHAMENTO PARA AQUISIÇÃO DE COTAS DESTES FUNDOS. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM A GARANTIA DO ADMINISTRADOR DO FUNDO, DO GESTOR DA CARTEIRA, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU, AINDA, DO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITOS - FGC. LEIA O PROSPECTO E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA, A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO - FGC. O FUNDO ESTÁ SUJEITO A RISCO DE PERDA SUBSTANCIAL DE SEU PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM CASO DE EVENTOS QUE ACARRETEM O NÃO PAGAMENTO DOS ATIVOS INTEGRANTES DE SUA CARTEIRA, INCLUSIVE POR FORÇA DE INTERVENÇÃO, LIQUIDAÇÃO, REGIME DE ADMINISTRAÇÃO TEMPORÁRIA, FALÊNCIA, RECUPERAÇÃO JUDICIAL OU EXTRAJUDICIAL DOS EMISSORES RESPONSÁVEIS PELOS ATIVOS DO FUNDO.





Gerência Nacional de Relacionamento e Distribuição

 (11) 3572.4600

 gerdi@caixa.gov.br

